

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PIERO ALÍPIO GONÇALVES MORAIS

TÍTULO: AS OUTRAS INCONFIDÊNCIAS MINEIRAS: INCONFIDÊNCIA E AÇÃO JESUÍTICA EM VILA RICA EM 1759

AUTORES: LEANDRO PENA CATÃO, PIERO ALÍPIO GONÇALVES MORAIS, PIERO ALIPIO GONÇALVES MORAIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: INCONFIDÊNCIA, VILA RICA, JESUÍTAS, CICLO DO OURO

RESUMO

APRESENTAÇÃO: O período pombalino foi marcado por profundas transformações nas esferas políticas, econômica e social, verdadeiro divisor de águas no que diz respeito à América portuguesa. Em Minas Gerais, a notícia da expulsão dos padres da Companhia de Jesus provocou grande conturbação social, provocando inclusive delitos de Inconfidência, como as Inconfidências de Curvelo (1759-62 e 1776). OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é investigar um destes delitos de Inconfidência, a Inconfidência de Vila Rica de 1759. Para além das motivações externas, relacionadas às medidas tomadas pelo consulado pombalino, este trabalho também por objetivo investigar possíveis motivações regionais, locais; METODOLOGIA: A metodologia empregada será a análise bibliográfica acerca desse contexto histórico assim como análise documental, especificamente a documentação que compõe o Arquivo Histórico Ultramarino, que se encontra digitalizado e de fácil acesso para o pesquisador na atualidade. RESULTADOS PARCIAIS: Até o presente momento, já pudemos identificar que a presença dos padres da Companhia de Jesus nas Minas Gerais era efetiva, inclusive possuindo uma residência em Vila Rica até o momento em que chega a ordem para expulsão dos jesuítas. Além disso, o Seminário da Diocese de Mariana também era controlada pelos jesuítas. Constatou-se também por meio da análise de uns dos documentos relacionados à Inconfidência de Vila Rica, que o rumor tinha papel importante na fomentação das ideias, uma vez que foram encontrados "uns papéis sediciosos" que eram fixados e distribuídos por debaixo da porta da população na calada da noite. Pretende ainda investigar em que medida esse crime de inconfidência exerceu influência nos demais eventos de natureza política no século XVIII mineiro, como a Inconfidência Mineira de 1789;